

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:
A Diretoria do Banco Citibank S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, bem como o Relatório do Comitê de Auditoria e o Relatório dos Auditores Independentes.
São Paulo, 25 de agosto de 2014. **A Diretoria.**

Balancos Patrimoniais
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Semestre	Semestre
		2014	2013
Circulante		42.136.732	39.616.697
Direcionabilidades	4	462.963	530.705
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	6.382.787	12.190.004
Aplicações em operações compromissadas		3.457.269	9.776.952
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.333.239	2.398.941
Aplicações em moedas estrangeiras		1.592.279	14.111
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	10.917.364	6.267.965
Carteira própria		1.821.992	4.521.701
Vinculados a operações compromissadas		5.252.448	-
Instrumentos financeiros derivativos		1.155.510	1.746.264
Vinculados à prestação de garantias		2.687.414	-
Relações interfinanceiras	3.440.805	2.199.731	2.199.731
Pagamentos e recebimentos a liquidar		491.806	370.025
Depósitos no Banco Central		2.945.948	2.545.592
Correspondentes no país		3.051	4.114
Relações interdependências	63	108	108
Transferências internas de recursos		63	108
Operações de crédito	8	7.693.871	7.137.644
Operações de crédito - Setor privado		7.992.571	7.666.039
Operações de crédito - Setor público		220.557	-
Operações de crédito vinculadas à cessão		12.095	12.095
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(528.183)	(540.490)
Outros créditos	13.215.276	10.554.159	10.554.159
Operações de crédito		10.402	1.402
Avais e fianças honradas		9.102.995	7.604.178
Operações de câmbio	9	47.877	25.634
Rendas a receber		94.824	370.344
Negociação e intermediação de valores	10	307.886	460.259
Crédito tributário	11	3.807.044	2.217.729
Diversos	12	(155.752)	(125.387)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	23.603	16.381
Outros valores e bens	13	9.868.910	13.731.328
Outros valores e bens		1.461	162.116
Despesas antecipadas		9.868.910	13.731.328
Não circulante	8.582.655	12.473.854	12.473.854
Realizável a longo prazo	5	50.094	52.501
Aplicações em depósitos interfinanceiros		50.094	52.501
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	3.998.618	7.447.842
Carteira própria		733.835	999.908
Vinculados a operações compromissadas		125.628	2.676.689
Instrumentos financeiros derivativos		1.572.660	1.322.001
Vinculados à prestação de garantias		1.566.495	2.449.244
Operações de crédito	8	3.163.523	3.292.841
Operações de crédito - Setor privado		3.423.097	3.541.927
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(259.574)	(249.086)
Outros créditos	9	1.370.420	1.680.670
Operações de crédito		258.590	600.840
Operações de câmbio	9	647.268	364.043
Crédito tributário	11	470.746	722.267
Diversos	12	(6.184)	(6.480)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	1.286.255	1.257.474
Permanente	14	758.623	823.063
Participações em coligadas e controladas		749.785	815.259
Outros investimentos		8.838	7.804
Imobilizado de uso	15	215.323	169.216
Sistemas de processamento de dados		138.218	131.188
Outras imobilizações de uso		375.237	312.459
Depreciações acumuladas		(298.132)	(274.431)
Diferido	16	21.706	41.059
Gastos de organização e expansão		117.371	154.063
Aquisição e desenvolvimento de <i>software</i>		144.376	144.376
Amortizações acumuladas		(240.041)	(257.380)
Intangível	17	290.603	224.136
Ativos intangíveis		433.440	320.710
Amortizações acumuladas		(142.837)	(96.574)
Total do ativo		52.005.642	53.348.025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2012		2.600.000	315.283	1.953.230	15.140	4.883.653
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	(270.462)	-
Lucro líquido		-	-	-	239.357	239.357
Destinações:						
Reservas	25.b	-	11.967	-	(11.967)	-
Saldos em 30 de junho de 2013		2.600.000	327.250	1.953.230	(255.322)	4.852.548
Saldos em 31 de dezembro de 2013		2.600.000	327.539	2.151.109	(271.665)	4.806.983
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	130.270	130.270
Lucro líquido		-	-	-	31.026	31.026
Destinações:						
Reservas	25.b	-	1.551	-	(1.551)	-
Saldos em 30 de junho de 2014		2.600.000	329.090	2.151.109	(141.395)	4.968.279

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

1 | Contexto operacional

O Banco Citibank S.A. (Banco), principal entidade financeira do Grupo Citibank no Brasil, opera na forma de Banco múltiplo, estando autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil com as carteiras comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de câmbio. O Banco opera de forma integrada a um conjunto de empresas no Brasil, utilizando a mesma estrutura administrativa, tecnológica e financeira e segue políticas de gestão de risco corporativo. Portanto, suas demonstrações financeiras devem ser consideradas nesse contexto.

2 | Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 25 de agosto de 2014.

3 | Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa referem-se às disponibilidades, às aplicações em operações compromissadas posição bancada, às aplicações em depósitos interfinanceiros e às aplicações em moeda estrangeira contratadas com prazo inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independente do seu prazo de vencimento;

ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

iii. **Títulos disponíveis para venda** - Aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos públicos e debêntures são apurados segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento. Para títulos privados que não possuem preço indicativo ou observáveis no mercado os preços são definidos de acordo com metodologia definida pelo Conglomerado Financeiro Citibank Brasil.

As ações são valorizadas pela cotação de fechamento do dia em que foram negociadas em bolsa de valores e em contrapartida ao resultado do período.

e) Direitos e/ou obrigações por empréstimo de ações

As ações cedidas ou tomadas por empréstimos são registradas em conta específica, valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na bolsa de valores em que habitualmente tem maior negociação, acrescida dos encargos/rendimentos do empréstimo, apropriada diariamente no resultado.

f) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

i. **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

PASSIVO	Nota	Semestre	Semestre
		2014	2013
Circulante		36.905.772	31.380.799
Depósitos	18	10.661.687	11.498.718
Depósitos à vista		5.537.546	5.224.372
Depósitos de poupança		1.229.687	1.150.256
Depósitos interfinanceiros		1.360.088	2.298.565
Depósitos a prazo		2.534.366	2.825.525
Obrigações por operações compromissadas	19	6.459.107	506.855
Carteira própria		5.316.910	-
Carteira de terceiros		685.907	506.855
Carteira livre movimentação		456.290	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.222.079	916.955	916.955
Recursos de letras imobiliárias,		1.120.497	916.955
hipotecárias, de crédito e similares		101.582	-
Captação por certificado de operações estruturadas		1.591.335	1.650.384
Relações interfinanceiras	1.591.335	1.650.384	1.650.384
Recebimentos e pagamentos a liquidar		273.773	252.031
Correspondentes no país	33.b	1.317.562	1.398.353
Relações interdependências	1.055.620	1.004.568	1.004.568
Recursos em trânsito de terceiros		1.055.620	1.004.568
Obrigações por empréstimos	20.a	2.014.811	4.165.115
Empréstimos no exterior		2.014.811	4.165.115
Obrigações por repasses do país	20.b	18.688	51.488
Instituições oficiais			
BNDES		11.695	42.128
FINAME		6.993	9.360
Obrigações por repasses do exterior	20.b	1.161.430	607.872
Repasses do exterior		1.161.430	607.872
Instrumentos financeiros derivativos	7	988.776	1.906.423
Instrumentos financeiros derivativos		988.776	1.906.423
Outras obrigações	11.732.239	9.072.421	9.072.421
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		226.458	198.204
Operações de câmbio	9	7.767.782	5.852.048
Sociais e estatutárias		23.918	25.004
Fiscais e previdenciárias	21	257.706	337.476
Negociação e intermediação de valores	10	750.000	606.795
Diversas	22	2.706.375	2.052.894
Não circulante	10.131.591	17.114.678	17.114.678
Depósitos	18	5.211.912	6.597.853
Depósitos interfinanceiros		539.647	559.802
Depósitos a prazo		4.672.265	6.038.051
Obrigações por operações compromissadas	19	1.658.608	6.556.075
Carteira própria		53.899	2.698.110
Carteira de terceiros		-	3.368.628
Carteira livre movimentação		1.604.709	489.337
Recursos de aceites e emissão de títulos	295.494	255.511	255.511
Recursos de letras imobiliárias,		293.240	255.511
hipotecárias, de crédito e similares		2.254	-
Captação por certificado de operações estruturadas		1.604.709	1.604.709
Obrigações por repasses do país	20.b	150.973	193.724
Instituições oficiais			
BNDES		104.213	114.756
FINAME		46.760	78.968
Obrigações por repasses do exterior	20.b	703.863	961.421
Repasses do exterior		703.863	961.421
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.111.161	1.830.558
Instrumentos financeiros derivativos		1.111.161	1.830.558
Outras obrigações	9	977.714	702.203
Operações de câmbio		250.006	599.725
Fiscais e previdenciárias	21	93.597	102.478
Diversas	22	634.111	21.866
Resultados de exercícios futuros	17.333	17.333	17.333
Resultados de exercícios futuros		21.866	17.333
Patrimônio líquido	25	4.968.279	4.852.548
Capital social - De domiciliados no exterior		2.600.000	2.600.000
Reserva de lucros		2.480.199	2.280.480
Ajustes de avaliação patrimonial		(141.395)	(255.322)
Lucros acumulados		29.475	227.390
Total do passivo		52.005.642	53.348.025

	Nota	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2012		2.600.000	315.283	1.953.230	15.140	4.883.653
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	(270.462)	-
Lucro líquido		-	-	-	239.357	239.357
Destinações						



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Em 30 de junho de 2014 e 2013

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/2014, que converteu a Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, revogando o regime tributário de transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941/2009.

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 3.059, de 30 de dezembro de 2002, e na Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência;
ii. Exatidão de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em exercícios subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

O Banco participa de planos de incentivos com base em ações do Citigroup, representado pelos seguintes programas:
- CAP (Capital Accumulation Program), que oferece ações aos funcionários, com base no Acordo de Participação de Afiliadas em Planos de Ações (Stock Plans Affiliate Participation Agreement - SPAPA) em que o Banco efetua remessa de câmbio ao Citigroup pelo preço de mercado da ação na data de transferência dos recursos.

O CAP é um programa com liquidação em instrumento financeiro, com contabilização das respectivas obrigações de efetuar pagamentos ao Citigroup. É reconhecido o valor justo dos prêmios na data de concessão como uma despesa de remuneração durante o período de aquisição, com um crédito correspondente na provisão. Todos os valores pagos ao Citigroup e as respectivas obrigações segundo o SPAPA são reconhecidos no resultado ao longo do período de aquisição. As variações posteriores no valor justo de todos os prêmios não exercidos são revisadas anualmente e quaisquer alterações de valor são reconhecidas no resultado do exercício.

Stock Option, programa que o funcionário tem o direito de exercer a opção e receber em dinheiro a diferença entre o preço da ação no mercado e o preço da ação na data da concessão da opção. O Stock Option é um programa com liquidação em caixa e o valor da obrigação é reconhecido durante o período de vigência da opção, pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período.
Benefícios a empregados
Os benefícios de curto prazo para os empregados atuais estão sendo reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados.

Os benefícios pós-emprego, relacionados a complemento de aposentadoria na modalidade contribuição definida e prestação de serviços assistenciais, na modalidade benefício definido, de responsabilidade do patrocinador, foram avaliados e estão registrados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1).

Table with 2 columns: 2014 and 2013. Rows include Disponibilidades em moeda nacional, Disponibilidades em moedas estrangeiras, Aplicações em operações compromissadas - Posição bancada, Aplicações em depósitos interfinanceiros, Aplicações em moedas estrangeiras, Total.

5 | Aplicações interfinanceiras de liquidez

Table with 2 columns: 2014 and 2013. Rows include Aplicações em operações compromissadas, Posição bancada, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Posição financiada, Notas do Tesouro Nacional - LTN, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Posição vendida, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Aplicações em depósitos interfinanceiros, Certificados de depósitos interfinanceiros, Outras aplicações, Aplicações em moedas estrangeiras, Total.

6 | Títulos e valores mobiliários

a) Títulos para negociação
O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estavam assim apresentados:

Table with 4 columns: 2014 Custos, 2014 Valores, 2013 Custos, 2013 Valores. Rows include Títulos para negociação, Carteira própria, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Ações de companhias abertas, Ações recebidas por empréstimos, Vinculados a compromissos de recompra, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Total.

b) Títulos disponíveis para venda
O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda estavam assim apresentados:

Table with 4 columns: 2014 Custos, 2014 Valores, 2013 Custos, 2013 Valores. Rows include Títulos disponíveis para venda, Carteira própria, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Debêntures, Commercial Paper, Letras financeiras, Vinculados a compromissos de recompra, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Vinculados à prestação de garantias, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Total.

Foram registrados como ajuste ao valor de mercado, no patrimônio líquido, as perdas não realizadas, deduzidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ (89.195) (2013 - R\$ (86.811)).

Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco não possuía títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, os títulos privados estão registrados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e as ações estão registradas na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 não foram efetuadas reclassificações dos títulos e valores mobiliários entre as categorias mencionadas na nota 3d.

7 | Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos representam contratos acordados com diversas contrapartes para administrar nossa exposição global e para auxiliar nossos clientes a administrar suas próprias exposições. Contratos a termo e contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias são compromissos para comprar ou vender mercadorias em uma data futura, por um preço contratado, que serão liquidados em dinheiro. O valor nominal representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para esses instrumentos são efetuadas liquidações diárias relacionadas às variações nos preços de mercado.

Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender, dentro de um prazo limitado, um instrumento financeiro, inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias e ações, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

O valor de mercado dos swaps é apurado considerando os fluxos de caixa projetados de cada uma de suas partes, descontados a valor presente de acordo com suas respectivas curvas de juros, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço. Os cálculos das curvas de juros utilizam modelos auditados e aprovados internamente pela área responsável por gestão de riscos do grupo.

Para as opções, são utilizados modelos estatísticos que consideram a volatilidade do preço do ativo objeto e as taxas de juros representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço. As principais taxas de juros utilizadas na composição das curvas de juros são extraídas dos futuros e swaps negociados na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados sem liquidez suficiente para serem representativos, ou, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

Os riscos de mercado e de crédito associados a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de swaps proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em swaps, calculada na forma da Circular nº 3.360/07 e atualizações posteriores, é de R\$ 11.765 (2013 - R\$ 186.431). A perda máxima associada aos contratos de opção se limita à extensão dos prêmios pagos em opções adquiridas. A exposição ao risco de crédito, associada à aquisição de opções, monta R\$ 523.165 (2013 - R\$ 132.811).

O gerenciamento destes e de outros fatores de risco são baseados em modelos internos de análise quantitativa, qualitativa e estatística que permitem ao Banco controlar estes fatores em operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2014 e 2013 o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados para fins de hedge de risco de mercado e hedge de fluxo de caixa.

a) O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

Table showing derivatives exposure by category: Negociação, Derivativos de taxa de juros, Derivativos cambiais, Derivativos de commodities, Derivativos de ação e índices de ações. Columns include Custos, Valores, and Passivos.

Table showing derivatives exposure by instrument type: Contratos futuros, Opções, Contratos de swaps. Columns include Custos, Valores, and Passivos.

b) O quadro a seguir resume o valor da exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos classificados de acordo com o prazo de vencimento e seus respectivos valores de custo.

Table showing derivatives exposure by maturity: Até 90 dias, Entre 91 e 360 dias, Acima de 360 dias. Columns include Custos, Valores, and Passivos.

c) O quadro a seguir resume o valor referencial por prazo de vencimento para os instrumentos financeiros derivativos.

Table showing derivatives exposure by instrument type: Negociação, Derivativos de taxa de juros, Derivativos cambiais, Derivativos de commodities, Derivativos de ação e índices de ações. Columns include Custos, Valores, and Passivos.

d) O quadro a seguir resume o valor referencial e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos por contraparte.

Table showing derivatives exposure by counterparty: Contratos futuros, Pessoas jurídicas, Contratos a termo, Opções, Contratos de swaps, Derivativos de ação e índices de ações. Columns include Custos, Valores, and Passivos.

Table showing derivatives exposure in the balance sheet: Contratos futuros, Pessoas jurídicas, Contratos a termo, Opções, Contratos de swaps, Derivativos de ação e índices de ações. Columns include Custos, Valores, and Passivos.

O valor referencial dos contratos de derivativos registrados na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, montam R\$ 75.934.971 (2013 - R\$ 109.020.546), R\$ 42.051.734 (2013 - R\$ 39.198.128) e R\$ 280.228 (2013 - R\$ 846.309), respectivamente.

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, foram requeridas margens e o valor depositado foi de R\$ 3.290.265 (2013 - R\$ 1.959.014), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos.

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado estão demonstrados a seguir:

Table showing derivatives income statement: Contratos futuros, Opções, Swap, NDF, Termo de moedas e títulos. Columns include 2014 and 2013.

8 | Carteira de crédito

a) Composição da carteira de crédito por produto

Table showing credit portfolio composition by product: Operações de crédito, Empréstimos e títulos descontados, Financiamentos, Financiamentos rurais e agroindustriais, Financiamentos imobiliários, Operações de crédito vinculadas à cessão, Outros créditos, Adiantamentos sobre contratos de câmbio, Títulos e créditos a receber, Rendas a receber de adiantamentos concedidos, Créditos por avais e fianças honradas, Total de operações de crédito, Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Total de operações de crédito.

(1) A variação na carteira de empréstimos e títulos descontados refere-se, substancialmente, à cessão de carteira no montante de R\$ 1.104.650 na alienação da Citifinancial Promotora de Negócio & Cobrança Ltda. ao Banco Itaú Unibanco S.A. em dezembro de 2013.

(2) Refere-se-se a cessão de operações de crédito imobiliário realizada em 1º de março de 2012 junto à Brazilian Securities Companhia de Securitização S.A., no montante de R\$ 19.020. Tal operação foi realizada a valor presente dos contratos e com 100% de coobrigação por parte do Banco. O saldo da coobrigação assumida com a contraparte em 30 de junho de 2014 é de R\$ 9.164 (2013 - R\$ 12.430).

(3) Referem-se, basicamente, às operações com cartão de crédito a vencer e que serão reclassificadas para a rubrica contábil "Operações de crédito" em caso de atraso e/ou pagamento inferior ao valor total em aberto. A variação refere-se, substancialmente, à cessão de carteira do Banco Citicard S.A. no montante de R\$ 907.448 ao Banco Citibank S.A. em dezembro de 2013.

(4) O saldo da provisão para outros créditos, no balanço patrimonial, contempla também a provisão para títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito no valor de R\$ 10.113 (2013 - R\$ 26.488).

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco e setor econômico

Table showing credit portfolio composition by risk level and economic sector: Nível de risco, Comércio, Indústria, Intermediários financeiros, Pessoas físicas, Rural, Outros serviços, Total, Provisão.

Em 30 de junho de 2013 o Banco Citibank S.A. não tinha operações com o setor público federal.

c) Composição da carteira de crédito por nível de risco

Table showing credit portfolio composition by risk level: Nível de risco, Curso normal, Vencidos > 14 dias, Total da carteira, % Saldo da carteira, Nível de provisão, Curso normal, Vencidos > 14 dias, Total da provisão.

d) Composição da carteira de crédito por prazo de vencimento

Table showing credit portfolio composition by maturity: Vencidas há mais de 14 dias, A vencer até 90 dias, De 91 a 360 dias, Acima de 360 dias, Total.

e) Composição da carteira de crédito por concentração

Table showing credit portfolio composition by concentration: Saldo, % Carteira, Saldo, % Carteira.

f) Movimentações à conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa

Table showing movements in provision for doubtful loans: Saldo, % Carteira, Saldo, % Carteira.

g) Composição do resultado de operações de crédito

Table showing credit operations result: Saldo, % Carteira, Saldo, % Carteira.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	2014		2013	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Operações ativas vinculadas				
Operações de crédito	267.619	7.873	57.014	4.455
Obrigações por operações ativas vinculadas				
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(267.619)	(8)	(57.014)	(258)
Resultado líquido das operações vinculadas	-	7.865	-	4.197

	2014		2013	
	Até 3 meses	Entre 3 meses e 1 ano	Até 3 meses	Entre 3 meses e 1 ano
Operações ativas vinculadas				
Operações de crédito	612	125.794	141.213	267.619

	2014		2013	
	Até 3 meses	Entre 3 meses e 1 ano	Até 3 meses	Entre 3 meses e 1 ano
Operações ativas vinculadas				
Operações de crédito	406	3.748	52.860	57.014

9 | Carteira de câmbio

	2014		2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outros créditos				
Câmbio comprado a liquidar	5.478.681	137.309	5.641.504	314.312
Direitos sobre venda de câmbio	3.721.321	121.218	1.937.882	286.403
Adiantamentos em moeda nacional recebidos (-)	(113.407)	-	-	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 8.a)	16.386	-	24.782	-
Outras	14	63	10	125
Total	9.102.995	258.590	7.604.178	600.840

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 60.899 (2013 - R\$ 30.140) estão registradas em conta de compensação.

10 | Negociação e intermediação de valores

	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Outros créditos				
Devedores/credores por conta de liquidações pendentes	3.039	4.392	-	8.091
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar (posição própria)	90.788	6.619	370.282	225.623
Credores por empréstimos de ações	-	738.989	-	372.856
Outros créditos/obrigações por negociação e intermediação de valores	997	-	62	225
Total	94.824	750.000	370.344	606.795

11 | Créditos tributários

De acordo com as práticas contábeis e as regulamentações do Conselho Monetário Nacional - CMN, a Administração do Banco, constituiu créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias em 30 de junho de 2014 e 2013. A referida constituição respeitou a projeção de lucratividade do Banco, bem como a expectativa de realização dos citados créditos tributários.

a) Movimentação de crédito tributário de imposto de renda

	2014		2013	
	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2014
Provisão para outros pagamentos	92.955	19.530	(1.438)	111.047
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	214.441	87.241	(461)	301.221
fiscais e cíveis	155.783	1.093	(9.162)	147.714
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	63.888	-	(63.888)	-
Provisão para gratificação	61.993	1.964	(26.968)	36.989
Total	589.060	109.828	(101.917)	596.971

b) Movimentação de crédito tributário de contribuição social

	2014		2013	
	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2014
Provisão para outros pagamentos	59.748	38.265	(7.462)	90.551
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	195.101	75.680	(40.735)	230.046
fiscais e cíveis	131.382	4.050	-	135.432
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	(38.333)	-
Provisão para gratificação	54.280	3.304	(17.907)	39.677
Total	440.511	140.782	(66.104)	515.189

c) Realização de crédito tributário de imposto de renda

	2014				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos ou mais
Provisão para outros pagamentos	61.941	22.209	11.105	11.105	4.687
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	84.733	78.378	102.536	6.024	29.550
Provisão para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis	23.561	21.581	14.653	14.653	73.266
Provisão para gratificação	22.194	14.795	-	-	-
Total	192.429	136.963	128.294	31.782	107.503

d) Realização de crédito tributário de contribuição social

	2014				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos ou mais
Provisão para outros pagamentos	37.165	13.326	6.663	6.663	2.811
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	50.840	47.027	61.521	3.615	17.730
Provisão para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis	14.136	12.949	8.792	8.792	43.960
Provisão para gratificação	13.316	8.877	-	-	-
Total	115.457	82.179	76.976	19.070	64.501

	2013		
	1 ano	2 anos	3 anos
Provisão para outros pagamentos	39.324	15.006	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	58.041	79.987	-
Provisão para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis	39.736	40.621	902
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	11.690	-	-
Provisão para gratificação	23.806	-	-
Total	172.597	135.614	902

O valor presente dos créditos tributários monta R\$ 750.399 (2013 - R\$ 723.132) descontados à taxa média de captação do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil. Os créditos tributários registrados são constituídos as alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Não haviam créditos tributários não constituídos nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013.

12 | Outros créditos - Diversos

	2014		2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Devedores por depósitos em garantia	95.537	3.068	99.007	438.375
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	25.839	-	28.654	-
Adiantamentos e antecipações	-	-	-	-
Prêmio em operações de venda ou transferência de ativos financeiros	2.785	18.157	-	-
Títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito (nota 8.a)	3.042.594	14.784	1.888.974	4.861
Títulos e créditos a receber (sem características de concessão de crédito)	532.688	18.377	-	279.031
Valores a receber de cliente por conta de liquidação de fichas de compensação	102.005	-	199.328	-
Diversos	5.596	-	1.766	-
Total	3.807.044	470.746	2.217.729	722.267

13 | Despesas antecipadas

	2014		2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Aquisição de portfólio (1)	-	5.445	-	-
Comissões	-	7.488	-	6.783
Propaganda e publicidade	-	7.887	-	7.572
Processos judiciais	-	314	-	300
Outras	-	1.008	-	1.561
Total	-	22.142	-	16.216

(1) Refere-se à aquisição de carteiras de clientes de cartões de crédito de propriedade de outras instituições financeiras até então administradas pelo Citicard, sendo apropriado linearmente por prazo de realização estimados pela Administração, dos benefícios esperados no momento da aquisição.

14 | Investimentos

	2014		2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Investimentos em controladas e coligadas	95.537	3.068	99.007	438.375
Representam investimentos do Banco nas controladas Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), Citibank Leasing S.A. (Leasing) e Citifinancial Promotora de Negócios & Cobrança Ltda. (Citifinancial), Citibank Corretora de Seguros Ltda. (Seguros) e Elavon do Brasil Soluções de Pagamento S.A. (Elavon).	25.839	-	28.654	-

	2014		2013	
	Distribuidora	Leasing	Seguros (1)	Elavon (2)
Posição da controlada				
Capital social	79.603	195.435	330.000	117.112
Patrimônio líquido/ (passivo a descoberto)	270.654	293.066	186.067	(84.589)
Resultado no semestre	90.485	25.973	40.133	(42.344)
Posição do investimento				
Quantidade de ações (milhões)	4.023	7	145	58.438
Participação no capital	100,00%	99,99%	100,00%	49,90%
Valor patrimonial do investimento	270.654	293.064	186.067	-
Resultado de equivalência patrimonial no semestre	90.485	25.972	40.133	(21.129)

	2014		2013	
	Distribuidora	Leasing	Citifinancial (3)	Total
Posição da controlada				
Capital social	79.603	195.435	352.634	-
Patrimônio líquido/ Resultado no semestre	216.006	278.779	320.475	126.402

(1) Em 28 de agosto de 2013, em Reunião de Sócios a Citifinancial Promotora de Negócio & Cobrança Ltda. efetuou redução de capital no montante de R\$ 104.484, mediante pagamento aos sócios com a entrega da totalidade das quotas de emissão da Citibank Corretora de Seguros Ltda.
(2) Em 09 de dezembro de 2013 foi cedida ao Banco Citibank S.A. pelo Banco Citicard S.A. a participação societária de 49,9% da quotas na Elavon do Brasil Soluções de Pagamento S.A. A empresa tem patrimônio líquido negativo e está registrada em outras obrigações, sendo saldo do investimento no montante de R\$ 21.080.
(3) Em 20 de dezembro de 2013 o Banco Citibank S.A. alienou a participação detida na entidade Citifinancial Promotora de Negócios & Cobrança Ltda. ao Banco Itaú Unibanco S.A. pelo montante de R\$ 231.452, gerando um ganho de R\$ 22.131.

	2014		2013	
	Custo	Depreciação acumulada	Custo	Depreciação acumulada
15 Imobilizado de uso				
Imobilizações em curso	65.035	-	65.035	35.932
Instalações	145.367	(53.890)	91.477	122.761
Móveis e equipamentos de uso	55.230	(35.795)	19.435	49.035
Sistemas de processamentos de dados	138.218	(117.018)	21.200	131.188
Sistemas de comunicação	88.819	(76.875)	11.944	82.474
Sistemas de segurança	17.195	(11.837)	5.358	16.883
Sistemas de transporte	3.591	(2.717)	874	5.374
Total	513.455	(298.132)	215.323	443.647

	2014		2013	
	Custo	Amortização acumulada	Custo	Amortização acumulada
16 Diferido				
Gastos em imóveis de terceiros	117.371	(95.665)	21.706	154.063
Aquisição e desenvolvimento de software	144.376	(144.376)	-	144.376
Total	261.747	(240.041)	21.706	298.439

	2014		2013	
	Custo	Depreciação acumulada	Custo	Depreciação acumulada
17 Intangível				
Imobilizações em curso	65.035	-	65.035	35.932
Instalações	145.367	(53.890)	91.477	122.761
Móveis e equipamentos de uso	55.230	(35.795)	19.435	49.035
Sistemas de processamentos de dados	138.218	(117.018)	21.200	131.188
Sistemas de comunicação	88.819	(76.875)	11.944	82.474
Sistemas de segurança	17.195	(11.837)	5.358	16.883
Sistemas de transporte	3.591	(2.717)	874	5.374
Total	513.455	(298.132)	215.323	443.647

	2014		2013	
	Custo	Amortização acumulada	Custo	Amortização acumulada
18 Depósitos				
Direito por aquisição de folha de pagamento	20.841	(9.830)	11.011	17.460
Desenvolvimento de software	412.599	(133.007)	279.592	303.250
Total	433.440	(142.837)	290.603	320.710

	2014		2013	
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Carteira própria				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.316.910	53.899	-	5.370.809
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.267.149	39.187	-	4.306.336
Carteira de terceiros				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.049.761	14.712	-	1.064.473
Notas do Tesouro Nacional - NTN	685.907	-	-	685.907
Letras do Tesouro Nacional - LFT	466.414	-	-	466.414
Notas do Tesouro Nacional - LTN	219.493	-	-	219.493
Carteira de livre movimentação				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	456.290	620.944	983.765	2.060.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.459.107	674.843	983.765	8.117.715
Total				

	2014		2013	
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Carteira própria				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.698.110	-	2.698.110
Letras do Tesouro Nacional - LFT	-	2.698.110	-	2.698.110
Carteira de terceiros				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	506.855	1.663.975	1.704.653	3.875.483
Letras do Tesouro Nacional - LFT	506.855	1.393.522	702.054	2.602.431</

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013
Total da provisão diferida	81.303	(45.121)
Total do imposto de renda e da contribuição social	69.219	(71.079)

30) Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750 de 30 de junho de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

	2014			2013		
	Controladas (1)	Outras partes relacionadas No país (2)	No exterior (3)	Controladas (1)	Outras partes relacionadas No país (2)	No exterior (3)
Ativo (passivo)						
Disponibilidades em moeda estrangeira	-	-	279.837	-	-	401.455
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	1.592.279	-	-	14.111
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	1.582.750	-
Títulos e valores mobiliários	525.025	3.349	564	-	45.660	391.088
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo	-	70.434	375.760	-	-	-
Negociação e intermediação de valores - Ativo	96	-	-	1.551	-	-
Outros créditos - Câmbio	-	-	-	-	-	2.605.163
Rendas a receber	-	-	1.051	-	117	1.850
Outros créditos - Diversos	671	-	2	-	-	-
Participações em coligadas e controladas no país	749.785	-	-	812.259	-	-
Correspondentes no país	-	(1.317.562)	-	-	(1.398.353)	-
Depósitos à vista	(196.000)	(26.428)	-	(189.186)	(37.971)	(20.299)
Depósitos interfinanceiros	(264.082)	(1.616.007)	-	(240.811)	(2.362.965)	-
Depósitos a prazo	(10.946)	(89.144)	-	(17.895)	(37.328)	-
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo	-	(60.404)	(434.260)	-	(86.292)	(738.508)
Negociação e intermediação de valores - Passivo	(816)	-	-	(13.541)	-	(205)
Obrigações por operações compromissadas (2.370.762)	(516.748)	(1.301.054)	-	(690.562)	(1.666.922)	-
Obrigações por empréstimos e repasses	-	(3.852.290)	-	-	(5.387.912)	-
Outras obrigações - Câmbio	-	(4.715.969)	-	-	(2.619.511)	-
Outras obrigações - Diversas	(1.484)	(12.600)	(56.984)	(2.134)	(1.065)	(41.970)
Receta/(despesa)						
Recetas de financiamento em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	833
Recetas de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	39.796	548
Recetas com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	10	164.033	792.645	-	66.085	474.948
Recetas de serviços prestados a ligadas	-	185	12.382	-	637	18.998
Resultado em participações em coligadas e controladas	135.461	-	-	126.402	-	-
Outras receitas operacionais	-	-	7.056	-	-	3.934
Recetas de alugueis	31	158	-	18	181	-
Despesas de operações compromissadas	(99.453)	(21.335)	(82.106)	(87.992)	(18.279)	(70.478)
Despesas com depósitos a prazo	(558)	(1.841)	-	(1.320)	(1.546)	-
Despesas com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	(121.960)	(792.065)	-	(128.466)	(627.153)
Despesas de câmbio	-	-	(1.666)	-	-	(1.555)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(12.693)	(83.007)	-	(8.078)	(52.460)	-
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(662)	-	(11.281)	-	-	(25.798)
Despesas administrativas	-	(56.122)	-	-	(16.131)	(17.325)
Despesas de serviços	-	(2.876)	(71.231)	(10.689)	(2.172)	(62.525)
Outras despesas operacionais	-	(4.967)	(2.891)	-	-	(21.663)
Despesas de alugueis	-	(74)	-	(21)	(63)	-

(1) Citibank DTVM S.A.; Citibank Leasing S.A.; Citibank Corretora de Seguros Ltda.; Elavon do Brasil Soluções de Pagamento S.A.

(2) Citicorp Trading Ltda.; Citigroup Global Markets C.C.T.V.M; Citibank N.A. (Filial Brasileira); Banco Citicard S.A.; Citi Brasil Com. Participações Ltda.; DTVM Mutual Funds.; Citi Partic. e Invest. Ltda.; Citibank Cards.

(3) Banco de Honduras S.A.; Banco Internacional de Colombia; CB Nass Led; CBC&subs(ex.Cifin/Afcc) ice; CBK (Suíça) Private; CBK h.o. ice; CBK Ltd (Australia); CBK N.A. - Canada; CBK os brch/ibf ice; CBK subs (ex. COIC) ice; CBS Tampa Operations ii; CC Financial Serv. Corp.; CC Merchant; CC North America Trades; CG-Compensation svcs; Citibank del Peru-gcib; Citibank Japan kk cib; Citibank Taiwan Ltd-cmb dbu; Citicorp Latino Inc.; Citifinancial and subs ice; Citigroup tech inc-latam; Citi-info S.A. de C.V.; Citipic Luxembourg; Citishare; Coic ice; Dom. Rep. Branch g.f.; Ecuador br; El Salvador branch; Emerging Markets div-derivativ; foreign exchange activity cent; Guatemala branch; Haiti branch; Hong Kong branch; ibf-lead split; I-inarco Brazil; int'l bking facility NY treasu; ipb lacb New York codes; Jamaica branch; Laib north america equity; Latam investment bank; Panamá branch split ib; Paraguay branch; Puerto Rico branch; SSB ice; United Kingdom branch; Uruguay branch.

b) Remuneração da administração

	2014	2013
Benefícios de curto prazo a administradores		
Proventos	4.864	3.824
Gratificações	8.432	9.090
Encargos sociais	5.707	2.658
Total	19.003	15.572
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	13.421
Benefício pós-emprego		
Planos de previdência complementar	121	108
Total	121	108
Remuneração com base em ações (1)	9.665	3.912

(1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior (Citigroup Inc.). Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

31) Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida

É o plano de benefício pós-emprego, de aposentadoria suplementar, pelo qual os funcionários participantes contribuem com valor entre 3% e 5% do salário e o Banco contribui com 50% calculado sobre a participação de cada funcionário.

Comitê de Auditoria

Em atendimento à Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil foi instituído em 30 de abril de 2004 por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Banco Citibank S.A. (empresa líder) sendo composto, atualmente, por três membros da atual Diretoria do Banco.

De acordo com seu regulamento interno, destacam-se as seguintes atribuições exercidas pelo Comitê:

- avaliação e adequação das Demonstrações Financeiras, das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, incluindo notas explicativas e relatório da auditoria externa;
- avaliação da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e o acompanhamento das recomendações de melhorias nos controles internos efetuadas pelas mesmas;
- avaliação da efetividade dos controles internos, recomendando, sempre que julgado necessário, correções e aprimoramentos de políticas e práticas internas identificadas no âmbito de suas atribuições.

O Comitê reuniu-se formalmente por 6 vezes no período de 1 de janeiro de 2014 à 25 de agosto de 2014 onde desenvolveu as seguintes atividades:

a. Reuniu-se, com representantes da Administração, com profissionais responsáveis pela contabilidade, com auditores internos e externos para discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes que possibilitassem a conclusão a respeito da adequação,

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e aos Acionistas do Banco Citibank S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Citibank S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

O objetivo do plano é estimular uma poupança individual que proporcione um benefício de renda complementar ao plano de aposentadoria. Não há contribuição para participantes inativos. Nos planos de contribuição definida o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. O patrocinador não tem obrigação legal de contribuições adicionais, caso o fundo não possua ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos.

O Banco e suas afiliadas são patrocinadores da Citiprevi - Sociedade de Previdência Privada, que tem por objetivos principais a suplementação da aposentadoria e a prestação de serviços assistenciais aos empregados dos patrocinadores. No semestre findo em 30 de junho de 2014 o Banco contribuiu com R\$ 6.978 (2013 - R\$ 5.485) para a Citiprevi.

Plano de benefício definido

É o plano de benefício pós-emprego onde não há participação do funcionário em seu custeio. O plano tem por objetivo proporcionar ao funcionário uma renda mensal de até 40% da média dos últimos salários, deduzindo-se o Benefício Previdenciário (estabelecido no regulamento do Plano). O valor do benefício do Plano de Aposentadoria será calculado na data de desligamento do funcionário. Neste plano o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, é necessário premissas atuariais para mensurar a obrigação e a despesa do plano, bem como existe a possibilidade de ganhos e perdas atuariais e que devem ser mensuradas ao seu valor presente.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, o Banco contribuiu com R\$ 10.691 (2013 - R\$ 10.706) para a Citiprevi. O Banco avaliou e considerou não ser adequado registrar superávit de fundos de pensão. De acordo com a última posição atuarial ocorrida em 31 de dezembro de 2013 e 2012 o valor líquido dos ativos e passivos dos planos de benefícios estavam assim representados.

	2013	2012
Ativos líquidos dos planos	1.036.928	1.245.315
Passivos atuariais	(910.792)	(1.037.376)
Superávit (1)	126.136	207.939

(1) Conforme parágrafos 64 e 65 do anexo da Deliberação nº 695, de 13 de dezembro de 2012 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Plano de assistência à saúde para aposentados

É o plano de benefício pós-emprego onde não há participação do funcionário em seu custeio. O benefício foi concedido para funcionários e seus dependentes que em 15 de outubro de 2002 possuíam 20 anos de serviço e 45 anos de idade.

De acordo com a última posição atuarial ocorrida em 31 de dezembro 2013 e 2012 o valor líquido dos ativos e passivos dos planos de benefícios estavam assim representados:

	2013	2012
Valor justo dos ativos do plano	10.649	8.738
Valor presente das obrigações atuariais	(186.371)	(255.497)
Valor total do passivo atuarial (1)	(175.722)	(246.759)

Valor do passivo atuarial reconhecido antes da adoção do CPC 33 (R1)

(1) A Administração tem como prática atualizar seus ativos e passivos atuariais anualmente no final do exercício.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, o Banco incrementou a provisão em R\$ 10.240 (2013 - R\$ 10.669) para refletir o déficit do benefício pós-emprego do plano de assistência à saúde para os aposentados administrado pela Citiprevi - Sociedade de Previdência Privada. O saldo da provisão do passivo atuarial está registrado na rubrica "Outras obrigações - Diversas".

Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	2013	2012
Taxa de desconto	11,9% a.a.	8,7% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos	10,0% a.a.	10,0% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Rotatividade	Até 20SM:	Até 20SM:
	0,62/TS	0,62/TS
Crescimento salarial médio	7,0% a.a.	6,5% a.a.
Inflação	5,0% a.a.	4,5% a.a.

32) Limites operacionais

O Conglomerado Financeiro Citibank opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099, de 17 de agosto de 1994, do Conselho Monetário Nacional - CMN. Esse índice conforme faculta a referida legislação é apurado para o Consolidado Financeiro Citibank Brasil e para o Consolidado Econômico Financeiro Citibank Brasil conforme demonstrado abaixo:

	Basileia II 2014	Basileia II 2013
	Conglomerado financeiro	Conglomerado econômico
Patrimônio líquido ajustado - Nível I	6.984.735	7.248.970
Patrimônio líquido ajustado - Nível II	-	399.177
Patrimônio de referência (a)	6.984.735	7.648.147
Alocação de capital (por risco)		
- Risco de crédito	3.523.803	4.221.037
- Risco de mercado	1.123.818	904.600
- Risco operacional	398.810	520.332
Patrimônio de referência exigido (b)	5.046.431	5.645.969
Margem (a-b)	1.938.304	2.002.178
Ativo ponderado pelo risco (c)	45.876.649	51.326.991
Índice de solvabilidade	15,23%	14,90%

(1) O Banco Central do Brasil através do art. 1º da Carta-Circular 3.616 de 12 de novembro de 2013, descontinuou o documento de basileia do Conglomerado Econômico Financeiro.

33) Outras informações

a. Como parte das atividades normais, o Banco assume compromissos e responsabilidades com avais e fianças prestadas a clientes apresentados a seguir:

	2014	2013
Beneficiários em garantias prestadas	6.855.548	7.146.017
Créditos abertos para importação	13.440	30.140
Créditos de exportação confirmados	60.899	79.745
Total	6.929.887	7.255.902

b. O saldo de correspondentes no país refere-se, basicamente, a serviços bancários diversos contratados no valor de R\$ 1.317.652 (2013 - R\$ 1.398.353) junto ao Citibank N.A. - Filial Brasileira;

c. Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, não foi reconhecida perda por impairment para os ativos não-financeiros.

34) Provisão para reestruturação

O Citigroup está empreendendo uma série de ações globais com o objetivo de reduzir despesas e trazer mais eficiência para os seus negócios nos diversos segmentos em que atua. Entre as ações mencionadas está o plano de readequação da rede de distribuição do varejo no Brasil.

O plano divulgado possui o objetivo de manter uma base de custos menor, concentrando clientes e funcionários em agências mais bem localizadas e com melhor estrutura e capacidade de atendimento. Em conformidade aos procedimentos previstos no Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela

integridade e conformidade das Demonstrações Financeiras às normas vigentes.

b. Revisou com a Auditoria Interna a avaliação de riscos e o resultado das auditorias realizadas. Efetuou o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como eventuais exceções. A Auditoria Interna do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil segue padrões e o planejamento estabelecido pela Matriz, sendo que para todas as áreas auditadas são emitidos relatórios formais que são incluídos no sistema global do departamento de Auditoria Interna.

c. Prosseguiu com o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Superintendência de Controles Internos e Risco Operacional, em conformidade com as Resoluções nº 2.554/98 e 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional - CMN, com o objetivo de avaliar e garantir o monitoramento e a efetividade dos sistemas e procedimentos de controles internos.

d. Em atendimento à Resolução nº 3.849/10, do Conselho Monetário Nacional - CMN, e Circulares nº 3.501/10 e nº 3.503/10, do Banco Central do Brasil, o Comitê de Auditoria analisou:

- o relatório quantitativo e qualitativo sobre a atuação da área de Ouvidoria do Conglomerado Financeiro Citibank;
- o relatório do Diretor Responsável pela Ouvidoria e no que se refere à observância das normas e regulamentos aos direitos do Consumidor e à eficiência da Ouvidoria; e
- relatórios preparados pelos auditores internos e externos a respeito da adequação da estrutura de

Resolução nº 3.823 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 16 de dezembro de 2009, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi constituída provisão para os gastos com a reestruturação, no montante de R\$ 49.433. Estes gastos referem-se, basicamente, a multa de contrato de aluguel, indenizações a funcionários e baixa de benfeitorias em imóveis de terceiros. Segue a movimentação, registrada na rubrica "Outras obrigações - Diversas", do semestre findo em 30 de junho de 2014:

	Saldo em 31/12/2013	Reversão	Utilização	Saldo em 30/06/2014
Provisão para reestruturação	5.040	(1.513)	(1.433)	2.094

35) Gerenciamento de risco de capital

Em atendimento à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011, do Conselho Monetário Nacional - CMN, a diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de Instituição Líder do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, instituiu a Política de Gerenciamento de Capital. A política, as responsabilidades, os procedimentos e a estrutura seguem as diretrizes instituídas para Gerenciamento de Capital Global do Citigroup. A estrutura única de gerenciamento de capital do Citi Brasil está fundamentada em três princípios: mensuração, monitoramento e planejamento de capital.

O gerenciamento de capital é realizado de forma a maximizar o retorno financeiro aos acionistas, atender aos requerimentos regulatórios de capital, regulamentações vigentes e políticas internas aplicáveis. Também são consideradas durante o processo de gerenciamento de capital as metas internas de adequação de capital, índices e limites de acionamento de contingência.

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de capital está disponível em nosso site www.citi.com.br, no caminho: Institucional/Código de Conduta e Políticas/Relatório de Risco.

36) Gerenciamento de risco operacional

Em atendimento à Resolução nº 3.380, de 29 de junho de 2006, do Conselho Monetário Nacional - CMN, a diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de Instituição Líder do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, instituiu em junho de 2007 a Política de Gerenciamento de Risco Operacional. O Citi mantém uma Estrutura de Gestão de Risco Operacional com uma Estrutura de Governança para sustentar suas atividades centrais de Gestão de Risco Operacional de antecipação, mitigação e recuperação. Para garantir a gestão efetiva de risco operacional por todo o Citi, a Estrutura de Governança apresenta três linhas de defesa:

Primeira Linha de Defesa - Negócio: O negócio assume seus riscos, incluindo seu risco operacional e é responsável por sua gestão.

Segunda Linha de Defesa - Gestão de Risco Independente e Funções de Controle: Operational Risk Management, Compliance, Finanças, Recursos Humanos e Jurídico: Estabelecem a segunda linha de defesa para aumentar a eficácia dos controles e a gestão de riscos operacionais por todos os produtos, linhas de negócios e regiões.

Terceira Linha de Defesa: A Auditoria Interna recomenda melhoria em base contínua e oferece avaliação e apreciação independente.

O Superintendente de Riscos Operacionais é responsável por estabelecer, supervisionar e dar as devidas orientações relacionadas ao ambiente de controles dos negócios, conforme estabelecido pelo processo global de Auto-Avaliação de Risco e Controle, bem como todos os requisitos regulamentares aplicáveis. É também responsável por assegurar a comunicação das deficiências de controle agregadas e significativas da organização como um todo ao Comitê de Controles Internos e Compliance, assim como, quando necessário aos Auditores Independentes e órgãos reguladores.

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível em nosso site www.citi.com.br, no caminho: Institucional/Código de Conduta e Políticas/Risco Operacional.

37) Gerenciamento de risco de mercado

Em atendimento à Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007, do Conselho Monetário Nacional - CMN, a diretoria do Banco, na qualidade de Instituição Líder do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, instituiu em março de 2008 a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado. A política, as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias e a estrutura seguem as diretrizes instituídas para controle de Risco de Mercado Global do Citigroup.

A estrutura e as estratégias para o gerenciamento de risco de mercado do Citi no Brasil são definidas através de políticas específicas abrangendo os seguintes tópicos: a) limites; b) mensuração de riscos; c) modelos; d) avaliação de riscos nas carteiras de banking; e) apreçamento e marcação a mercado; e f) novas transações, atividades e operações complexas.

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado está disponível em nosso site www.citi.com.br, no caminho Institucional/Código de Conduta e Políticas/Risco de Mercado.

38) Gerenciamento de risco de crédito

Em atendimento à Resolução nº 3.7